

inspiration travel

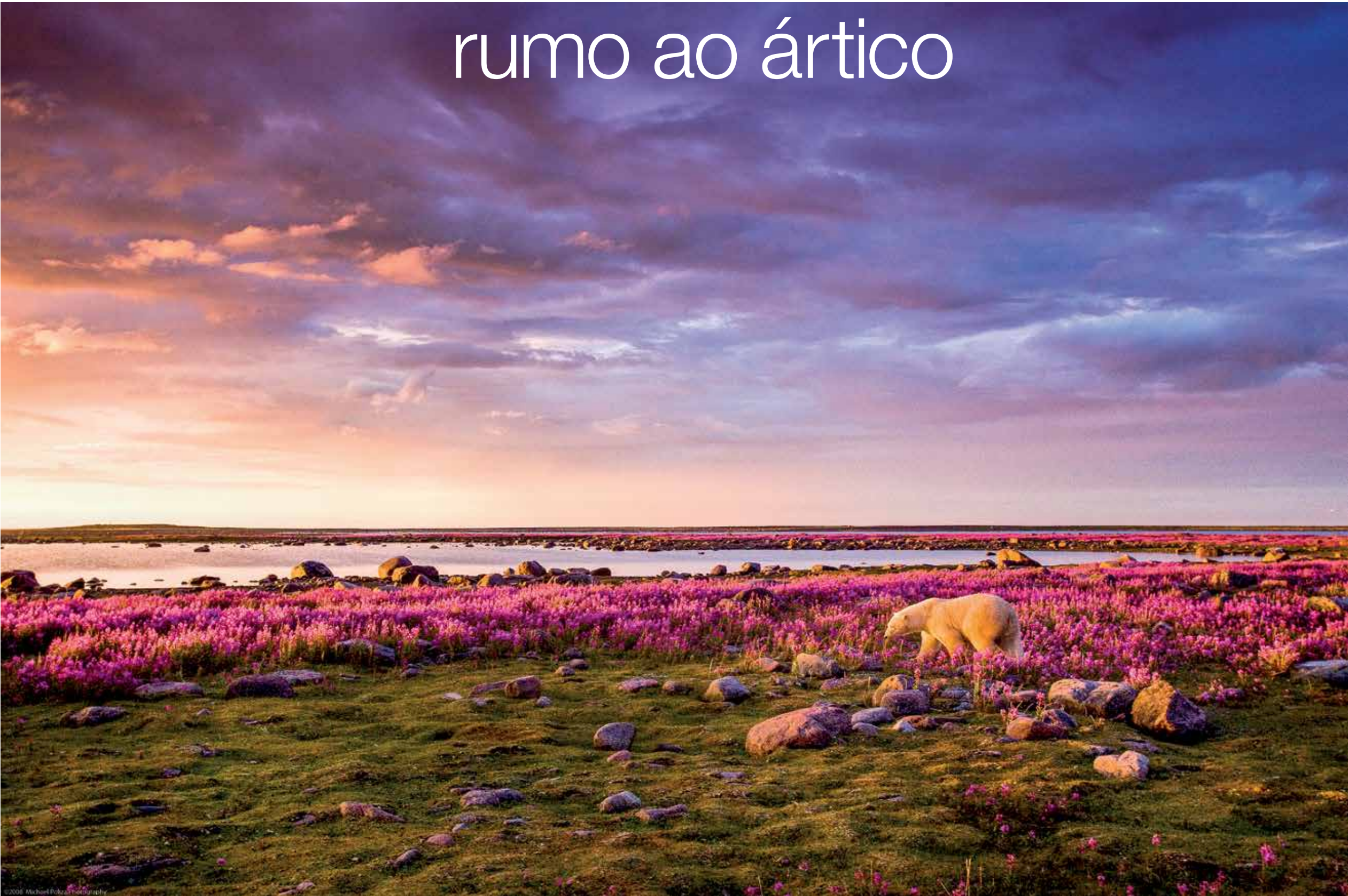
‘viajar é contemplar, explorar e interagir com o desconhecido. traz inspiração e transformação para a vida.’ márcia lucas, fundadora da inspiration travel

Quem
A Inspiration Travel planeja viagens personalizadas especiais. Entende o perfil, desejos e interesses de cada viajante para criar roteiros que superam expectativas e transformam sonhos em realidade. A fundadora, Márcia Lucas, já esteve nos mais diversos cantos do mundo e viaja em busca de experiências inusitadas e novos hotéis, testa serviços pessoalmente e traz o melhor do mundo para as viagens da Inspiration.

Especialidade
Imersão cultural em destinos como Ásia, Leste Europeu e Oriente Médio, e a exploração de lugares com natureza espetacular ou remota como África, Ártico e Oceania. Viagens que incorporam atividades como ciclismo, vela, golf, rafting ou mergulho como meios de explorar o destino e interagir com a natureza sob outra ótica. Seja num destino inusitado ou tradicional, a experiência é sempre exclusiva e memorável.

Viajar hoje é...
Ir rumo ao desconhecido em busca de experiências que inspiram e transformam.

Experiência inesquecível
Fazer parte do pequeno grupo de pessoas ao ano que faz um safári no Ártico e avistar de perto ursos polares, alces, lobos e, no verão, as encantadoras baleias beluga.



Ar livre
A paisagem do Ártico floresce em julho e agosto e os ursos polares aproveitam para explorar a terra firme. Kayaks são uma ótima forma de explorar a região próxima do lodge.



ficar cara a cara com um urso polar e ver as luzes da aurora boreal dançar sobre a paisagem do topo do globo é garantia de uma experiência marcante



Por que ir
A vida é feita de escolhas e de momentos inesquecíveis. Ir ao Ártico é o tipo de viagem que se faz uma vez na vida, mas que a impactará para sempre.

Sempre em busca de experiências que deixam uma marca na vida dos viajantes, uma ida ao Ártico, no norte do Canadá, para observar de perto os ursos polares, está no topo da lista da Inspiration Travel. Neste programa, o ponto de partida é a remota cidade portuária de Churchill. O sobrevôo de meia hora revela paisagens de tundra cortadas por rios e sem nenhuma civilização à vista, até chegar ao lodge às margens do Rio Seal, na Baía de Hudson. É aqui que vive uma importante população de ursos polares. Os donos do lodge possuem extensas raízes na região, o que se traduz numa riqueza de conhecimento que satisfaz até os mais curiosos.

Na remota paisagem do Ártico é difícil avistar um urso polar, mas os olhos de lince do guia local, um Inui [esquimó], avista os animais a uma distância surpreendente. Apesar da vista ruim, os ursos têm olfato super desenvolvido e a sua curiosidade característica os instiga em direção aos visitantes, que são orientados sobre o comportamento dos ursos e como agir durante a aproximação, que é feita a pé, sem nenhuma barreira, apenas na companhia do guia. Este é um dos momentos mais emocionantes da viagem. Mistura uma certa tensão, excitação e um imenso fascínio por estar cara a cara com o maior carnívoro da terra. Além destes fascinantes animais, alces, ursos pretos, lobos, raposas e diversas espécies de aves podem ser avistados na belíssima paisagem. No céu, ver o fenômeno

da Aurora Boreal é uma possibilidade, numa noite de céu claro e condições especiais.

A gastronomia surpreende para um lugar tão isolado. Os pratos são preparados com ingredientes locais e o menu inclui ganso selvagem, carne de alce, peixes da Baía de Hudson e frutinhas do Ártico. Após um delicioso jantar, a noite é um momento de imersão cultural através de palestras sobre a história, geografia, fenômenos naturais, fauna e flora da região.

São pouquíssimos lugares a cada ano e é preciso se programar com bastante antecedência para garantir a possibilidade de viver esta experiência única.

Veja mais
inspirationtravel.com.br



Melhor época
De julho a agosto, quando o gelo derrete, os ursos polares vão para terra e é possível avistar e nadar com baleias belugas. As flores coloridas cobrem os campos e muitas aves migram para a região, um raro vislumbre da imensa biodiversidade que existe ali. De outubro a novembro, quando as águas congelam, os ursos vão para as banquias caçar focas e as baleias buscam águas mais quentes. Um período incrível, apesar das temperaturas baixas.



O que levar
A água e a umidade dominam a região. Leve opções impermeáveis de todas as vestimentas.

Casacos quentes e leves
Roupas para caminhada
Botas
Luvas
Binóculo
Óculos de sol
Máquina fotográfica à prova de água

lado a lado
O contato com os ursos polares é feito ao ar livre, a pé, coordenado e sob os cuidados de experientes guias locais. Avistar outros animais durante o percurso é comum, mas o fenômeno da Aurora Boreal depende de condições climáticas especiais (na página ao lado). As dóceis baleias belugas visitam a região durante os meses menos frios (ao lado).

